

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	02	SAÚDE COLETIVA I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		IV– Núcleo de Ciências Biomédicas 2
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva II e III		
Docente		
Andréa Helena Argolo Ferraro		
Ementa		
Estuda a diversidade de perspectivas sobre saúde-doença e cuidado, os modelos explicativos de saúde, doença e cuidado e os Determinantes da Saúde; Abordagens contemporâneas do Conceito de Saúde; Conceito de Risco e vulnerabilidade; A Reforma Médica, Promoção da Saúde e os Níveis de Atenção, com ênfase na Atenção Primária à Saúde; Território na Promoção da Saúde. Humanização da atenção à saúde e fatores culturais. Discute, ainda, os diversos Sistemas de Saúde no Mundo.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- .Reconhecer a saúde como direito, articulando os determinantes sociais com as condições de vida e saúde da população;
- . Conhecer as correntes e movimentos de reformas da medicina e da saúde;
- . Respeitar os princípios éticos e os limites inerentes ao exercício profissional;
- . Identificar as variáveis socioeconômicas, étnicas e culturais da população brasileira, nordestina e local na perspectiva do território em saúde;
- . Reconhecer a organização da atenção à saúde: seus níveis, algumas ferramentas, a humanização e a política de promoção da saúde;
- . Conhecer os pilares da Atenção Primária da Saúde;
- . Reconhecer as diversas perspectivas e os modelos explicativo de saúde doença cuidado.

Habilidades

- .Compreender o Sistema Nacional de Saúde e Políticas de Saúde Humana e Ambiental;
- .Relacionar os processos morfo-fisiológicos normais e alterados dos organismos, de maneira a intervir, direta ou indiretamente, na melhoria da saúde humana e ambiental:
- .Reconhecer a saúde como direito e como condição digna de vida.
- . Atuar como agente transformador em benefício da sociedade humana, com ênfase no Estado da Bahia.
- .Reconhecer o funcionamento do Sistema Nacional de Saúde e compreender as peculiaridades regionais;
- . Reconhecer a atenção primária como ferramenta de transformação da realidade do SUS;
- . Reconhecer a importância da reforma médica para a conformação da saúde coletiva.

Atitudes

- . Correlacionar os movimentos de saúde com as conjunturas da sociedade;
- . Identificar os riscos e vulnerabilidade de saúde a partir do mapeamento dos territórios;
- . Elaborar crítica sobre o funcionamento do sistema de serviços de saúde do SUS.
- . Elaborar crítica às Políticas Públicas de Saúde do país, do estado e do local comparando-as com as de outros países.

Conteúdo Programático

Apresentação das diretrizes da disciplina, objetivos, processo avaliativo;
Diversidade de perspectivas sobre saúde-doença e cuidado;
Modelos Explicativos de saúde, doença e cuidado;
Conceito de Risco e vulnerabilidade;
O Território em saúde e a promoção da saúde;
Movimentos de Reforma Médica: Medicina Preventiva, Comunitária e Familiar;
Abordagens contemporâneas do Conceito de Saúde;
Campo da Saúde Coletiva;
Níveis de Atenção com ênfase na Atenção Primária a Saúde;
Os sistemas de saúde no Brasil e no mundo;
Políticas: de Humanização da atenção à saúde e fatores culturais; Promoção da Saúde e Atenção Básica.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Serão desenvolvidas atividades teóricas e práticas em sala de aula utilizando como recursos: slides (data show), jornais, revistas científicas, livros, cartilhas, panfletos através das seguintes técnicas:
Exposição participativa com apoio de métodos visuais, numa perspectiva dialógica de interação docente – discente, com discussão e construção do conhecimento a partir das experiências vivenciadas pelos alunos e confrontadas com a literatura.
Discussão a partir de visitas, vivências, notícias de jornais, filmes, vídeos, revistas e internet.
Palestras com profissional do SUS.
Visitas a Unidades de saúde e instituições comunitárias (escolas, creches, asilos, feiras) com aplicação de técnicas de observação, entrevista e aplicação de questionários.
Realização de atividades de educação em saúde em comunidade, utilizando técnicas participativas como: dinâmicas, dramatização e jogos

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

DATA AVALIAÇÃO / MODALIDADE INSTRUMENTO(S) PONTUAÇÃO/PESO UNIDADE

01\08	Formativa	Resenha	2,0	I	
08\08	Formativa	Seminário	3,0	I	
12\09	Formativa	Apresentação e relatório	5,0	I	
19\09	Avaliativa	Prova Escrita	5,0	II	
17\10	Formativa	Apresentação e relatório	5,0	II	
31\10	Formativa	Seminário	3,0	III	
14\11	Formativa	Seminário	3,0	III	
21\11	Avaliativa	Prova escrita	4,0	III	

Obs: Todos os trabalhos, resenhas e quaisquer documentos entregues escritos, deverão ser encaminhados por e-mail e ou postado do Moodle, conforme orientação da professora e deverão atender às recomendações da ABNT para normas técnicas de trabalhos científicos / acadêmicos.

A avaliação se dará de forma processual, individual e ou em grupo. As atividades desenvolvidas dentro e fora da sala serão consideradas no processo de avaliação que deverá se basear na análise do alcance dos objetivos estabelecidos para a disciplina. Como instrumentos de avaliação serão utilizados: avaliações escritas, resenhas, júri simulado, relatórios e demais produção de textos, bem como a participação nos trabalhos de grupo em sala de aula.

Recursos

Quadro branco e piloto, microfone, caixas de som, laboratório de informática, computador e projetor, vídeos, músicas, jornais e livros textos.

Referências Básicas

1. GIOVANELLA, L ESCOREL, S. ET AL.(Orgs) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: EDFIOCRUZ, 2008.
2. CAMPOS, G.V.S. Tratado de Saúde Coletiva. 2ªed. São Paulo - Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.
3. ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA-FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

Referências Complementares

1. CZERESNIA, D. & FREITAS, C.M. (Orgs.) Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003, 179p.
2. LEITE, M. M. J. PRADO, C. PERES, H.H.C. Educação em Saúde: desafios para uma prática inovadora. 1ª ed. São Paulo: DIFUSÃO EDITORA, (Série educação em saúde): 2010, 87p.
3. ZANCHI, M.T. & ZUGNO, L.P. Sociologia da Saúde. Caxias do Sul: Editora EDUCS, 2008, 395p.
4. BARROS, J.A. C. Pensando o Processo Saúde Doença: a que responde o modelo biomédico? *
www.saudecoletiva2012.com.br/userfiles/file/c13-1.pdf
5. PAIM, J.S. O que é o SUS. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009, v.1, 148p.
6. SILVA JUNIOR, A.G. Modelos Tecnoassistências em Saúde: O Debate no Campo da Saúde Coletiva. Saúde em Debate – Série Didática. São Paulo: Editora HUCITEC, 1998. 143p.
7. PUTINI, R.F. PEREIRA JUNIOR, A. OLIVEIRA, L.R. Modelos explicativos em Saúde Coletiva: abordagem biopsicossocial e auto-organização Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 20 [3]: 753-767, 2010 Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/physis/v20n3/v20n3a04.pdf>
8. CAMPOS, G. V. de S. Saúde Pública e Saúde Coletiva: Campo e núcleo de saberes e práticas Ciência & Saúde Coletiva, 5(2):219-230, 2000 disponível em: www.scielo.br/pdf/csc/v5n2/7093.pdf
9. GIOVANELLA, L. Atenção Primária à Saúde nos países da União Europeia Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22(5):951-963, mai, 2006 disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v22n5/08.pdf>
10. ALEIXO, J.L.M Atenção Primária à Saúde e o Programa de Saúde da Família: Perspectivas de Desenvolvimento no Início do Terceiro Milênio, Rev. Mineira de Saúde Pública, nº01, ano 01, jan-jun, 2002. Disponível em:
http://www.patriciaemick.com/UNISUL/Coletiva%20I/Materiais/coletivaI_artigo_a%20atencao%20primaria%20a%20saude
11. <http://www.cfh.ufsc.br/~nipp/materiais/politicasistemasdesaude.pdf>